

Clipping Eletrônico de Notícias da Anater
Quinta-feira, 21 de fevereiro de 2019

DESTAQUES

20/02/2019: RONDÔNIA AO VIVO: [Extensionista da Emater-RO assume coordenação de Ater do Ministério da Agricultura](#)

20/02/2019 – JORNAL MONTES CLAROS: [Projeto da Anater beneficia indígenas e quilombolas do Rio Grande do Sul](#)

20/02/2019 – JORNAL BOA VISTA: [Indígenas de Erebangó aplicam recursos de programa em hortas e galinheiros](#)

20/02/2019 – NOTÍCIAS AGRÍCOLAS: [Frente Parlamentar da Agricultura Familiar será reinstalada na quinta-feira](#)

20/02/2019 – EASYCOOP: [Rondônia: Emater recebe novos computadores para atender a agricultura familiar](#)

15/02/2019 – RONDÔNIA VIVO: AGRICULTURA FAMILIAR: [Validade da Declaração de Aptidão ao Programa Nacional tem prazo ampliado](#)

MATÉRIAS NA ÍNTEGRA

20/02/2019: RONDÔNIA AO VIVO: [Extensionista da Emater-RO assume coordenação de Ater do Ministério da Agricultura](#)

A experiência de 33 anos de serviços prestados à Emater-RO é a garantia que a coordenação de assistência técnica e extensão rural estará em boas mãos. O engenheiro florestal Sorrival de Lima foi convidado e aceitou o convite para assumir o cargo de coordenador geral de programas de Ater, da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo no Ministério da Agricultura. A nomeação foi publicada no Diário Oficial da União do dia 14 de fevereiro deste ano.

Sorrival tem larga experiência nos serviços de assistência técnica e extensão rural quando iniciou suas atividades de campo em Novo Horizonte do Oeste, no interior do estado de Rondônia. De lá para cá, ele passou por vários cargos como a coordenação de escritório local, coordenador regional e chegou à secretaria executiva, cargo esse denominado h0je como diretor-presidente da Emater-RO.

O extensionista assumiu ainda cargos em outros órgãos como o de subsecretário de regularização fundiária da Amazônia Legal, vinculado à Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead) e agora assume o cargo de coordenador geral de programas de Ater do Ministério da Agricultura.

A Coordenação Geral de Programas de Ater é responsável por planejar, implementar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento de projetos, programas e atividades relativos à assistência técnica e extensão rural no território nacional. Para a Emater-RO, ter alguém do quadro da instituição à frente da coordenação contribui com as ações e facilita todo o processo de comunicação mais efetiva para a Ater no estado de Rondônia.

Em visita à atual diretoria da Emater-RO, Sorrival de Lima colocou-se à disposição e de portas abertas para atender às necessidades do estado no intuito de promover a assistência técnica como ferramenta de desenvolvimento rural. Para o diretor presidente da Emater-RO, Luciano Brandão, a ater no estado contará efetivamente com o apoio do futuro coordenador geral. Acompanhado do vice-diretor presidente, José de Arimateia da Silva, e do diretor financeiro, Alexandre da Silva Aguiar, Luciano disse que a Emater-RO também estará à disposição do colega desejando-lhe sucesso nessa nova empreitada.

[Leia no site](#)

20/02/2019 – JORNAL MONTES CLAROS: [Projeto da Anater beneficia indígenas e quilombolas do Rio Grande do Sul](#)

Realizado pela Anater em parceria com a Emater/RS-Ascar, o Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais integra 184 famílias de indígenas e quilombolas

Indígenas e quilombolas da região do Alto Uruguai, no Rio Grande do Sul, estão recebendo apoio técnico através do Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, realizado pela Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater) em parceria com a Emater/RS-Ascar. O projeto envolve 184 famílias de indígenas guaranis e caingangues, e quilombolas dos municípios de Erebangó, Benjamin Constant do Sul e Sertão, que recebem assistência técnica envolvendo várias ações.

Em Erebangó, por exemplo, 20 famílias indígenas guaranis estão sendo beneficiadas e recebem orientação da equipe do Escritório Municipal de Erebangó. Uma delas, é a família de Natalino Lopes e Adriana Antunes de Oliveira, do acampamento Mato Preto, que está aplicando os recursos na ampliação da horta coberta com sombrite, e no galinheiro para criação de frangos. “Os recursos ajudam bastante. O espaço é pequeno, por isso, temos que aproveitar bem”, conta Adriana.

Na horta são cultivadas batata doce, morango, temperos, tomate, chuche, entre outras hortaliças. Em outra área, também pequena, a família cultiva milho para consumo próprio. Para ajudar na renda, neste período do ano, Natalino trabalha na colheita de frutas, em Nova Pádua, na serra gaúcha. Natan, filho de quatro anos do casal, brinca enquanto Adriana conta sobre os trabalhos na horta e na criação dos frangos.

Na casa ao lado, mora a filha Vanessa que tem uma menina recém-nascida. Adriana observa que a filha tem vontade de voltar a cursar Pedagogia, onde estudava na Universidade Federal Fronteira Sul, em Erechim.

Outro exemplo vem da propriedade de João Antunes de Oliveira, de 55 anos, e de Sebastiana de Souza, 56 anos, que também moram no acampamento Mato Preto. A família ainda se recupera dos prejuízos que teve com o tornado que ocorreu em Erebangó no ano passado que destruiu a casa onde moravam.

Com os recursos do projeto, a família adquiriu 15 pintos e cinco galinhas poedeiras. Tudo é para autoconsumo. “Não podemos depender de comprar tudo”, disse Sebastiana. O casal também aproveita uma área pequena próxima a casa para cultivar o milho utilizado na alimentação dos frangos. “Os recursos são pouco, mas ajuda bastante”, avaliou. A família tem quatro filhos, que são casados e não moram mais no acampamento.

A assistente técnica regional social da Emater/RS-Ascar, Nádia Farina da Rosa, lembra que o projeto iniciou em 2017 e se estende até 2020 com assistência técnica envolvendo várias ações, entre elas, capacitações, reuniões, diagnóstico da unidade familiar, elaboração do projeto de estruturação produtiva familiar, visitas, dias de campo e reunião de avaliação com parceiros.

Os projetos de Estruturação Produtiva Familiar realizados nos três municípios foram elaborados conforme o diagnóstico e necessidade que apontaram para elaboração de projetos de Segurança e Soberania Alimentar (SAN), com o intuito de qualificar a produção para o autoconsumo dessas famílias. A elaboração de pelo menos um projeto por unidade familiar deve respeitar os aspectos culturais e econômicos envolvidos, que contemplem a organização do trabalho familiar e a suas organizações, bem com as demandas dos membros da unidade produtiva, incluindo mulheres, jovens e idosos.

[Leia no site](#)

19/02/2019 – JORNAL BOA VISTA: [Indígenas de Erebango aplicam recursos de programa em hortas e galinheiros](#)

A Emater/RS-Ascar vem executando o projeto do Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais da Anater (Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural). Na região do Alto Uruguai, o projeto envolve 184 famílias de indígenas guaranis e caingangues, e quilombolas dos municípios de Erebango, Benjamin Constant do Sul e Sertão. As famílias recebem R\$ 2.400,00 para realizarem seus projetos produtivos.

Em Erebango, por exemplo, 20 famílias indígenas guaranis estão sendo beneficiadas e recebem orientação da equipe do Escritório Municipal de Erebango. Uma delas, é a família de Natalino Lopes e Adriana Antunes de Oliveira, do acampamento Mato Preto, que está aplicando os recursos na ampliação da horta coberta com sombrite, e no galinheiro para criação de frangos. “Os recursos ajudam bastante. O espaço é pequeno, por isso, temos que aproveitar bem”, conta Adriana. Na horta são cultivadas batata doce, morango, temperos, tomate, chuchu, entre outras hortaliças. Em outra área, também pequena, a família cultiva milho para consumo próprio. Para ajudar na renda, neste período do ano, Natalino trabalha na colheita de frutas, em Nova Pádua, na serra gaúcha. Natan, filho de quatro anos do casal, brinca enquanto Adriana conta sobre os trabalhos na horta e na criação dos frangos.

Na casa ao lado, mora a filha Vanessa que tem uma menina recém-nascida. Adriana observa que a filha tem vontade de voltar a cursar Pedagogia, onde estudava na Universidade Federal Fronteira Sul, em Erechim.

Outro exemplo vem da propriedade de João Antunes de Oliveira, de 55 anos, e de Sebastiana de Souza, 56 anos, que também moram no acampamento Mato Preto. A família ainda se recupera dos prejuízos que teve com o tornado que ocorreu em Erebango no ano passado que destruiu a casa onde moravam.

Com os recursos do projeto, a família adquiriu 15 pintos e cinco galinhas poedeiras. Tudo é para autoconsumo. “Não podemos depender de comprar tudo”, disse Sebastiana. O casal também aproveita uma área pequena próxima a casa para cultivar o milho utilizado na alimentação dos frangos. “Os recursos são pouco, mas ajuda bastante”, avaliou. A família tem quatro filhos, que são casados e não moram mais no acampamento.

A assistente técnica regional social da Emater/RS-Ascar, Nádia Farina da Rosa, lembra que o projeto iniciou em 2017 e se estende até 2020 com assistência técnica envolvendo várias ações, entre elas, capacitações, reuniões, diagnóstico da unidade familiar, elaboração do projeto de estruturação produtiva familiar, visitas, dias de campo e reunião de avaliação com parceiros.

Os projetos de Estruturação Produtiva Familiar realizados nos três municípios foram elaborados conforme o diagnóstico e necessidade que apontaram para elaboração de projetos de Segurança e Soberania Alimentar (SAN), com o intuito de qualificar a produção para o autoconsumo dessas famílias. A elaboração de pelo menos um projeto por unidade familiar deve respeitar os aspectos culturais e econômicos envolvidos, que contemplem a organização do trabalho familiar e a suas organizações, bem com as demandas dos membros da unidade produtiva, incluindo mulheres, jovens e idosos.

[Leia no site](#)

20/02/2019 – NOTÍCIAS AGRÍCOLAS: [Frente Parlamentar da Agricultura Familiar será reinstalada na quinta-feira](#)

Será reinstalada nesta quinta-feira (21), a Frente Parlamentar Mista da Agricultura Familiar. O colegiado, que reúne deputados e senadores, é presidida pelo deputado Heitor Schuch (PSB-RS).

Na avaliação do parlamentar, entre os desafios da legislatura está a reforma da Previdência. “Seguiremos atentos, trabalhando na defesa das causas dos agricultores familiares, esse segmento tão importante que responde por de 70% do alimento que chega à mesa dos brasileiros”, enfatiza Schuch.

Também devem ser tratadas pela Frente questões como o apoio à produção de leite, a operacionalização do crédito fundiário, a redução de juros das linhas de crédito para os pequenos produtores, entre outras. O ato de reinstalação está marcado para as 10 horas, no Plenário 16.

[Leia no site](#)

20/02/2019 – EASYCOOP: [Rondônia: Emater recebe novos computadores para atender a agricultura familiar](#)

Para fortalecer o serviço de assistência técnica e extensão rural prestado, especialmente aos agricultores familiares do estado de Rondônia, a Emater recebeu da Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri) um lote de 45 novos computadores que irão equipar os escritórios locais, estes equipamentos completam um programa de modernização iniciado com a compra de 45 veículos entregues aos extensionistas no final de 2018.

Os equipamentos entregues hoje pelo vice governador Jose Jodan, numa pequena solenidade na sala de reuniões da Seagri, foram adquiridos através de convenio firmado pelo governo do Estado com a antiga Secretaria Especial da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead), do governo federal, para modernizar o serviço de assistência técnica e o acompanhamento da produção rural pelos técnicos da Emater.

A qualidade e eficiência do serviço de assistência ao agricultor familiar dependem desses investimentos em tecnologia, que irão modernizar os processos de atendimento e registro de dados pelos técnicos da Extensão Rural, disse o secretario de Agricultura Evandro Padovani, ao mesmo tempo em que agradecia ao governo do Estado pelo apoio ao setor agrícola.

O presidente da Emater Luciano Brandão reafirmou seu compromisso de modernizar o serviço de assistência técnica e extensão rural, citando o desenvolvimento de um aplicativo que colocará o agricultor assistido em contato direto com o técnico a qualquer momento.

O esforço que está sendo realizado pela direção da Emater e com o apoio da Seagri promete resultados a curto prazo, " em pouco tempo teremos uma extensão rural que vai dar muito orgulho ao nosso estado, atendendo o agricultor com eficiência e qualidade", disse Luciano.

[Leia no site](#)

15/02/2019 – RONDÔNIA VIVO: AGRICULTURA FAMILIAR: [Validade da Declaração de Aptidão ao Programa Nacional tem prazo ampliado](#)

Através da DAP o agricultor pode acessar os programas os programas de venda direta para o governo

Para facilitar o acesso dos agricultores aos programas e políticas públicas do governo federal e também do governo estadual, o Ministério da Agricultura publicou no final de janeiro portaria que amplia o prazo de validade da Declaração de Aptidão ao Programa Nacional da Agricultura Familiar, DAP.

Todo agricultor familiar precisa de uma a DAP, o documento emitido gratuitamente pela Emater-RO e demais entidades credenciadas, é tão importante que já virou uma espécie de passaporte de acesso aos benefícios públicos, destinados a agricultores de pequeno porte, que explorem a propriedade rural com a força de trabalho da família.

Para adquirir uma DAP o agricultor beneficiário precisa possuir, a qualquer título, um estabelecimento rural de até quatro módulos rurais, onde explore atividade agrária com mão de obra familiar. A DAP pode ser principal ou acessória, esta segunda é emitida quando outro membro da família ou agregado desenvolva uma atividade independente, na mesma propriedade onde já tenha sido emitida uma DAP principal.

O documento é exigido, entre outras coisas, para o produtor rural pleitear um financiamento através do Pronaf, se cadastrar nos Programas de venda direta para o governo, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Merenda Escolar PNAE, ou para se habilitar à compra de milho na Conab. E também para se habilitar a participar do Programa Estadual de Verticalização da Produção, o Prove, que incentiva a agroindústria familiar.

São muitas as razões para o agricultor tirar uma DAP e não é somente o proprietário que precisa deste documento. O trabalhador rural, arrendatário ou meeiro também podem ter uma DAP, inclusive para facilitar o acesso ao Programa de Crédito Fundiário, que permite ao trabalhador sem-terra ou com pouca terra comprar uma parcela de terras com juros e prazos especiais.

[Leia no site](#)

Assessoria de Comunicação Social

Jornalista responsável: Jerúsia Arruda

Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - ANATER

Telefone: (61) 2020-0905 | (61) 99241-3607

ascom@anater.org / www.anater.org

Facebook: www.facebook.com/anater.org

Twitter: <https://twitter.com/Anaterorg>

Instagram: www.instagram.com/anaterorg

